



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) – 2026

Floriano (PI), 2026



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

PREFEITO MUNICIPAL	• ANTÔNIO REIS NETO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	• CAROLINE DE ALMEIDA RÊIS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	• CNPJ DO FMS - 11.694.167/0001-16
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	• INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO CMS - LEI Nº 035, DE 16 DE SETEMBRO DE 1991 • NOME DA PRESIDENTE DO CMS – CONSTÂNCIA GOMES DA SILVA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	• DATA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 07/08/2025
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	• O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS (PCCS)? SIM Nº 030/2022
REGIONALIZAÇÃO	• REGIÃO DE SAÚDE: TD VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA
ELABORAÇÃO	• TRABALHADORES DE SAÚDE • PLENA GESTÃO ASSESSORIA



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Florianópolis apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) 2026, no intuito de apresentar o planejamento das principais atividades da gestão municipal de saúde para o corrente exercício.

A PAS é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Este documento está estruturado conforme Portaria acima que estabelece os seguintes requisitos mínimos a constar em uma PAS:

- I - A definição das metas que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento do Plano de Saúde;
- II - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

O presente documento é desdobramento do atual Plano Municipal de Saúde e foi elaborado a partir da consolidação dos seguintes produtos:



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

- ✓ Relatório da Etapa Municipal da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ocorrida em 23 de abril de 2025;
- ✓ Relatório da IX Conferência Municipal de Saúde, realizada em 07 de agosto de 2025;
- ✓ Relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais metas a serem executadas na saúde em 2025;
- ✓ Plano de governo e o Plano Plurianual da gestão municipal.

Em cumprimento à legislação vigente do SUS, a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, submete-se esta PAS para análise e deliberação do Conselho Municipal de Saúde que se encontra abaixo estruturada em diretriz, objetivo, indicador e ações, além do componente orçamentário extraído da lei orçamentária anual (LOA).



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Programação Anual de Saúde 2026 de Floriano

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2026

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção primária e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 1 - Ampliar o acesso aos serviços de Atenção primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1	Alcançar 100% a pontuação ÓTIMO no cadastro das pessoas residentes no município relativo ao componente de vínculo e acompanhamento territorial do novo financiamento da atenção primária devidamente atualizado e estratificação de grupos de risco.	Proporção de equipe com pontuação ÓTIMO no componente de vínculo e acompanhamento territorial.	-	-	Proporção	100	100	Proporção

Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de todas as pessoas residentes no município



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

1.2	Alcançar 85% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa bolsa família. Linha de base 2024 – 84,01%.	Proporção de famílias acompanhadas das condicionalidades do programa bolsa família em relação ao total de famílias beneficiadas.	84,01	2024	Proporção	85	85	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das famílias beneficiárias do programa auxílio Brasil em cada semestre								
1.3	Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde bucal.	100	2024	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada								
1.4	Manter em 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	Proporção da população coberta pelas equipes saúde da Família.	100	2024	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada								
1.5	Promover as ações em 100% das escolas públicas elegíveis aderidas no Programa Saúde na Escola.	Proporção de ações realizadas nas escolas.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 – Realizar a adesão das escolas ao programa PSE								
1.6	Garantir a manutenção e o funcionamento das 03 equipes multiprofissionais na assistência à população.	Proporção de equipes multiprofissionais (e-Multi) mantidas.	-	-	Proporção	100	100	Proporção



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

1.12	Implantar e manter um centro de convivência na Atenção Primária.	Número de centro de convivência na atenção primária implantado e mantido.	-	-	Número	Não programado	1	Número
1.13	Implantar e manter uma equipe itinerante para as ações do projeto cuidando do cuidador em local específico.	Número de Equipe itinerante cuidando do cuidador implantada e mantida.	-	-	Número	Não programada	1	Número
1.13	Garantir acesso e os direitos à inclusão para 100% das pessoas com necessidade especiais.	Proporção de pessoas portadoras de necessidades especiais assistidas.	-	-	Proporção	100	100	Proporção

Ação nº 1 - Facilitar o acesso das pessoas portadoras de necessidades especiais aos serviços de saúde ofertados pelo município.

1.14	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em mais acesso do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em mais acesso do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	--	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 Priorizar atendimento às necessidades da população de forma programada (consulta agendada programada; cuidado continuado, e consulta agendada)

1.15	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO na 1ª consulta odontológica do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO na 1ª consulta odontológica do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Realizar 1ª consulta odontológica programada a todas as pessoas vinculadas à ESB

1.16	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em tratamento odontológico concluído na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em tratamento odontológico concluído na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-		Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	--	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - Concluir tratamento a todas as pessoas com 1ª consulta odontológica programática

1.17	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em taxa de exodontias na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em taxa de exodontias na APS do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	--	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - Realizar todas as exodontias por ESB selecionadas

1.18	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em escovação supervisionada do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em escovação supervisionada do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada em todas as crianças de 6 a 12 anos vinculadas a cada ESB

1.19	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em procedimentos	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em procedimentos odontológicos	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	odontológicos preventivos do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	preventivos do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.						
Ação Nº 1 Realizar todos os procedimentos odontológicos individuais preventivos elegíveis por ESB								
1.20	Alcançar em 100% das ESB, pontuação ÓTIMO em tratamento restaurador atraumático do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESB com pontuação ÓTIMO em tratamento restaurador atraumático do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 Realizar todos os procedimentos restaurador atraumático elegíveis na APS								
1.21	Alcançar em 100% das eMulti, pontuação ÓTIMO em média de atendimentos por pessoa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em média de atendimentos por pessoa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 Avaliar todos os atendimentos individuais e coletivos pela e-multi								
1.22	Alcançar em 100% das eMulti, pontuação ÓTIMO em ações interprofissionais do componente qualidade do novo financiamento da	Proporção de eMulti com pontuação ÓTIMO em ações interprofissionais do componente qualidade do novo financiamento da atenção	-	-	Proporção	100	100	Proporção



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	atenção primária.	primária.						
Ação Nº 1 – Compartilhar todas as ações realizadas pela e-Mujlti								
1.23	Implantar e manter práticas integrativas e complementares em 100% das UBS.	Proporção de UBS realizando práticas integrativas e complementares.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Incluir nas rotinas das UBS as práticas integrativas								
Ação nº 2 Incluir nas UBS que acolhem as comunidades religiosas e culturais do município um plano de PICS que capacite as equipes à inclusão dos saberes tradicionais em complemento aos saberes clínico-científicos								
1.1.28	Realizar ações contínuas de promoção da alimentação adequada e saudável, conforme diretrizes da PNAN em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de UBS com ações de alimentação e nutrição realizadas conforme diretrizes da PNAN.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 – Mapear o público alvo e realizar as ações de promoção da alimentação saudável, de acordo com as diretrizes do PNAN								
OBJETIVO Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso a atenção ambulatorial especializada, serviço de apoio diagnóstico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de			



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

					Medida				
2.1	Garantir a realização de 100% de procedimentos ambulatoriais de média complexidade (consultas e exames) em relação aos solicitados.	Proporção de procedimentos ambulatoriais realizados em relação aos solicitados.	-	-	Proporção	100	100	Proporção	
Ação nº 1 - Viabilizar atendimento a todas consultas e exames requisitados para a população do município									
2.2	Realizar 100% as auditorias do sistema de marcação de consultas e exames.	Proporção de exames e consultas auditadas.	-	-	Proporção	100	100	Proporção	
Ação nº 1 Realizar auditorias mensais no sistema de marcação de consultas/exames									
Ação nº 2 - Otimizar as autorizações das consultas e exames na auditoria									
2.3	Manter a Policlínica estruturada e em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de Policlínica estruturada para funcionamento.	1	2025	Número	1	1	Número	
Ação nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada									
2.4	Implantar e manter um Centro de Reabilitação e Tratamento de Feridas em Floriano.	Número de centro de reabilitação e tratamento de feridas implantado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número	
Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada									
2.5	Manter o CTA/SAE estruturado e em condições.	Proporção de ações mantidas e	1	2025	Proporção	100	100	Proporção	



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	adequadas para pleno funcionamento.	garantidas.							
--	-------------------------------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

2.6	Manter em 100% o funcionamento dos serviços do Programa Melhor em Casa.	Número de Programa mantido.	1	2025	Número	1	1	Número	
-----	---	-----------------------------	---	------	--------	---	---	--------	--

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

2.7	Manter um centro de especialidade odontológica.	Número de CEO mantido.	1	2025	Número	1	1	Número	
-----	---	------------------------	---	------	--------	---	---	--------	--

Ação nº 1 Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em condições adequadas para pleno funcionamento.

2.8	Criar e manter um ambulatório de atenção especializada voltada para a população LGBTQIAPN+	Número de ambulatório especializado para a população LGBTQIAPN+ criado e mantido.	-	-	Número	Não programa da	1	Número	
-----	--	---	---	---	--------	-----------------	---	--------	--

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada.

Ação nº 2 Criar lei orçamentaria para garantir recursos direcionados para subsidiar, estrutura e contratação de profissionais para o ambulatório descentralizado para a população lgbt+.

Ação nº 3 Instituir mecanismos de monitoramento para garantir acesso integral de grupos sujeitos a direitos negligenciados, com articulações entre gestão da rede, os serviços e a vigilância em saúde na identificação de barreiras institucionais, fluxos excludentes e práticas estigmatizantes.

Ação nº 4 Criar o Núcleo de Equidade em Saúde no município de Floriano-PI, com equipe responsável pela identificação de grupos em vulnerabilidade social, econômica, de gênero, e demais marginalizações, para tratar das questões de saúde específicas desses grupos.

2.8	Promover 100% a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para a regulação de referência e	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contrarreferência regulado e	-	-	Proporção	100	100	Proporção	
-----	--	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------	--



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	contrarreferência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	e funcionando.							
--	--	----------------	--	--	--	--	--	--	--

Ação nº 1 Agendar reuniões, promover diálogo e fortalecer a integração entre os pontos de atenção à saúde do município.

2.9	Manter um centro especializado em reabilitação (CER II).	Número de CER mantido.	1	2025	Número	1	1	Número	
-----	--	------------------------	---	------	--------	---	---	--------	--

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

Ação nº 2 Solicitar adicional de 20% no custeio mensal do Centro Especializado em Reabilitação do município de Floriano-PI, para centros que ofertam atendimento do T (promover a ampliação de mais salas de estimulação precoce focando no atendimento infantil e adultos).

2.10	Habilitar e manter o adicional de 20% para o atendimento de TEA no CER II.	Número de habilitação realizada e mantida.	-	-	Número	1	1	Número	
------	--	--	---	---	--------	---	---	--------	--

Ação nº 1 Aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde e atender os autistas

2.11	Realizar 04 (quatro) mutirões periódicos de cirurgia para redução da fila de espera, priorizando demanda reprimida.	Número de mutirões de cirurgia realizadas.	-	-	Número	4	4	Número	
------	---	--	---	---	--------	---	---	--------	--

Ação nº 1 Organizar e realizar mutirão de cirurgias para atendimento à demanda reprimida da população do município

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de urgência e emergência pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1	Habilitar e manter os leitos psiquiátricos (habilitação) de 08 leitos pré-existentes.	Número de leitos psiquiátricos habilitados.	-	-	Número	2	2	Número
Ação nº 1 Aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde e colocar os leitos psiquiátricos em funcionamento								
3.2	Manter as 03 unidades do SAMU do município em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de unidades do SAMU mantidas em funcionamento.	-	-	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento dos profissionais e estrutura física adequada								
3.3	Qualificar, junto ao Ministério da Saúde, 100% da frota do SAMU.	Proporção da frota qualificada do SAMU.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Realizar os procedimentos inerentes à qualificação da unidade SAMU do município								
3.4	Renovar a frota do SAMU.	Número de unidade renovada.	-	-	Número	Não programa	01	Número



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

da

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

OBJETIVO Nº 4 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção à saúde mental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1	Manter matriciamento em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção primária.	Proporção de UBS com apoio matricial implantado.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 – Envolver todas as UBS na rotina de matriciamento das atividades de saúde mental								
4.2	Implantar e manter 01 Plano Municipal de enfrentamento às drogas.	Número de Plano Municipal de enfrentamento as drogas implantadas.	-	-	Número	1	1	Número
Ação nº 1 Elaborar e executar plano de municipal de enfrentamento às drogas								
4.3	Manter o CAPS AD em condições adequadas para	Número de CAPS AD mantido em funcionamento.	1	2024	Número	1	1	Número



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	pleno funcionamento.							
--	----------------------	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

4.4	Manter o CAPS II em condições adequadas para pleno funcionamento.	Número de CAPS II mantido em funcionamento.	1	2024	Número	1	1	Número
-----	---	---	---	------	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

4.5	Fortalecer 100% as Comunidades Terapêuticas com ações voltadas para Saúde Mental, com implantação de novas estratégias terapêuticas.	Percentual de Comunidades Terapêuticas com implementação de novas estratégias terapêuticas.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
-----	--	---	---	---	------------	-----	-----	------------

Ação Nº 1 – Desenvolver novas estratégias terapêuticas junto às comunidades

4.6	Implantar e manter um Núcleo de prevenção e pós-venção (familiares) ao suicídio.	Número de Núcleos de prevenção e pós-venção ao suicídio criado.		-	Número	1	1	Número
-----	--	---	--	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

4.7	Supervisionar as 04 comunidades terapêuticas no município.	Número de comunidades terapêuticas supervisionada.	-	-	Número	4	4	Número
-----	--	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 – Realizar no mínimo 4 supervisões às comunidades terapêuticas do município

4.8	Desenvolver no mínimo 12 ações educativas em saúde	Número de ações educativas em saúde mental realizadas	-	-	Número	1	1	Número
-----	--	---	---	---	--------	---	---	--------



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	mental por ano.							
--	-----------------	--	--	--	--	--	--	--

Ação nº 1 – Realizar ações educativas mensais sobre temas relacionados à saúde mental

Ação nº 2 - Efetivar a saúde mental no trabalho com foco na prevenção do Assédio Moral, Burnout e violências laborais com responsabilização do agressor

4.9	Manter 100% os registros atualizados para acompanhamento de todos os pacientes da RAPS.	Proporção de pacientes cadastrados, acompanhados e com registros atualizados.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
-----	---	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 – Atualizar e manter o registro de todos os pacientes atualizados

4.10	Implantar e manter um CAPS infantil.	Número de CAPS infantil implantado e mantido	-	-	Número	Não programa da	1	Número
4.11	Ampliar a equipe de profissionais do CAPS.	Número de profissionais contratados na equipe do CAPS.	-	-	Número	Não programa da	2	Número
4.12	Garantir através da Assistência farmacêutica acesso de 100% das medicações para pacientes com transtornos mentais.	Proporção de usuários com garantia do recebimento das medicações.	-	-	Proporção	100	100	Proporção

Ação nº 1 Assegurar a medicação prescrita para todos os pacientes em tratamento de saúde mental do município

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos e população em privação de liberdade.



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

OBJETIVO Nº 5 - Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral materno infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1	Reduzir o número da mortalidade infantil (parâmetro para 2024 = 6).	Número de óbitos infantis.	6	2024	Número	5	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar pré-natal observando protocolo da rede cegonha								
Ação Nº 2 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação								
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante								
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto								
Ação Nº 5 - Manter atualizada a caderneta de vacinação da criança								
5.2	Reduzir o número da mortalidade materna (parâmetro para 2024 = 01).	Número de óbitos maternos.	1	2024	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação								
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal de acordo com os protocolos preconizados para atendimento à gestante								
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante								



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 5 - Regular em tempo oportuno todas as gestações de risco

Acção N.º 6 - Realizar consulta de puerpério na primeira semana pós-parto

5.3	Manter a proporção mínima de 80% das VD para puérperas e BEBÊ na primeira semana após parto.	Proporção de puérperas que receberam visita domiciliar ou realizaram consulta na primeira semana após o parto.	-	-	Proporção	80	80	Proporção
-----	--	--	---	---	-----------	----	----	-----------

Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto

5.4	Reduzir o número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2024 = 23).	Número de casos de sífilis congênita.	23	2024	Número	22	19	Número
-----	--	---------------------------------------	----	------	--------	----	----	--------

Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação

Ação Nº 2 - Realizar consulta de pré-natal de acordo com o preconizado pela rede cegonha

Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante

Ação Nº 4 - Realizar profilaxia quando indicado

5.5	Reduzir o número de casos de sífilis congênita (parâmetro para 2024 = 15).	Número de casos de sífilis congênita.	15	2024	Número	12	5	Número
-----	--	---------------------------------------	----	------	--------	----	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e de conscientização da população jovem sobre riscos de gravidez precoce

Ação Nº 2 - Fortalecer e estreitar o trabalho conjunto do PSE na rede escolar

Ação Nº 3 - Orientar e facilitar acesso da população jovem aos métodos contraceptivos



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

5.6	Reduzir o percentual de gravidez na adolescência (parâmetro para 2024 = 12,5%).	Percentual de gravidez na adolescência.	12,5	2024	Percentual	12	9	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas e de conscientização da população jovem sobre riscos de gravidez precoce								
Ação Nº 2 - Fortalecer e estreitar o trabalho conjunto do PSE na rede escolar								
Ação Nº 3 - Oriental e facilitar acesso da população jovem aos métodos contraceptivos								
5.7	Manter em zero o número de casos de AIDS em crianças < 5 anos em 0%.	Número de casos de AIDS em crianças < 5 anos ocorridos durante o ano.	-	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Captar a gestante nos primeiros meses de gestação								
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal de acordo com os protocolos preconizados para atendimento à gestante								
Ação Nº 3 - Realizar os exames preconizados para a gestante								
Ação Nº 4 - Monitorar gestante sorotipo								
Ação Nº 5 - Realizar visita domiciliar às puérperas e criança na primeira semana pós-parto								
Ação Nº 6 - Acompanhar o crescimento/desenvolvimento da criança nos primeiros 5 anos de vida								
5.8	Implantar e manter uma casa da gestação.	Casa da mulher implantada e mantida.	-	-	Número	Não programa da	1	Número
5.9	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em desenvolvimento infantil do	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em desenvolvimento infantil do	-	-	Proporção	100	100	Proporção



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.						
Ação nº1 ter a 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia de vida								
Ação nº2 ter pelo menos 09 (nove) consultas presenciais ou remotas realizadas por médica (o) ou enfermeira(o) até dois anos de vida								
Ação nº3 ter pelo menos 09 (nove) registros simultâneos de peso e altura até os dois anos de vida								
Ação nº4 ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, sendo a primeira até os primeiros 30 (trinta) dias de vida e a segunda até os 06 (seis) meses de vida								
Ação nº5 ter vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, pneumocócica, registradas com todas as doses recomendadas								
5.10	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em gestante e puérpera do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em gestante e puérpera do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 realizar a primeira consulta de pré-natal até 12 semanas de gestação								
Ação nº 2 realizar pelo menos 07 consultas durante o período de gestação para valorizar o diagnóstico e acolhimento oportuno								
Ação nº 3 realizar pelo menos 07 registros de pressão arterial durante o período da gestação								
Ação nº 4 realizar pelo menos 07 registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação								
Ação nº 5 registrar pelo menos 03 visitas domiciliares do ACS, após a primeira consulta do pré-natal								



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação nº 7 Ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no primeiro trimestre de cada gestação

Ação nº 8 ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis e HIV realizados no terceiro trimestre de cada gestação

Ação nº 9 Ter registro de pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médico ou enfermeiro realizada durante o puerpério

Ação nº 10 Ter registro de pelo menos 01 visita domiciliar por ACS realiza da durante o puerpério

Ação nº 11 Ter registro de pelo menos 01 avaliação odontológica realizada durante o período da gestação por profissional cirurgião dentista

5.11	Habilitar e manter um ambulatório de segmento do recém-nascido e da criança egresso de unidade neonatal – A-SEG.	Número de ambulatório habilitado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número
------	--	---	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 – Aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde e colocar em funcionamento o ambulatório

Ação nº 2 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

5.12	Habilitar e manter um ambulatório de gestação e puerpério de alto risco-AGPAR.	Número de ambulatório habilitado e mantido.						
------	--	---	--	--	--	--	--	--

Ação nº 1 – Aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde e colocar em funcionamento o AGPAR de Florianópolis

Ação nº 2 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

OBJETIVO Nº 6- Aprimorar a rede de atenção à saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1	Alcançar 100% a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar exame anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose								
6.2	Alcançar 100% a cura de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Tratar e curar todos os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera								
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento								
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento até a cura								
6.3	Alcançar 100% a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados até a conclusão do tratamento.	Proporção de cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Tratar todos os casos novos de hanseníase diagnosticados na coorte								



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de faltosos ao tratamento								
Ação Nº 3 - Monitorar o tratamento até a cura								
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas voltadas para a superação de estigma à doença								
6.4	Realizar 100% os exames de contato nos casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.								
6.5	Realizar 40% os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Proporção de exames citopatológicos realizados na faixa-etária preconizada.	0	-	Proporção	40	40	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar exame citopatológico em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos								
6.6	Manter a razão mínima de 0,50 de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 74 anos.	Razão de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 74 anos.	-	-	Razão	0,5	0,5	Razão
Ação Nº 1 - Realizar exame de mamografia em mulheres na faixa etária 50 a 74 anos								
6.7	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em diabetes do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em diabetes do componente qualidade do novo financiamento da atenção primária.	-	-	Proporção	100	100	Proporção



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Ter realizado pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica ou enfermeira, nos últimos 6 meses								
Ação nº 2 Ter pelo menos 01 registro de medição da pressão arterial, realizado nos últimos 06 meses								
Ação nº 3 Ter pelo menos 01 registro de hemoglobina glicada, solicitada ou avaliada, nos últimos 12 meses								
Ação nº 4 Ter pelo menos 02 visitas domiciliares por ACS, com intervalo mínimo de 30 dias, realizadas nos últimos 12 meses								
Ação nº 5 Ter realizado pelo menos 01 (um) registro de peso e altura simultâneo, nos últimos 12 meses								
Ação nº 6 Ter pelo menos 01 registro de avaliação dos pés, realizado nos últimos 12 meses								
6.8	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em hipertensão arterial do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em hipertensão arterial do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Ter pelo menos 01 (uma) consulta presencial ou remota realizadas por médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 06 (seis) meses								
Ação nº 2 Ter pelo menos 01 (um) registro de aferição de pressão arterial realizado nos últimos 06 (seis) meses								
Ação nº 3 Ter pelo menos 01 (um) registro simultâneos de peso e altura realizado nos últimos 12 (doze) meses								
Ação nº 4 Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, nos últimos 12 (doze) meses								
6.9	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em prevenção ao câncer da mulher do componente qualidade do novo financiamento da atenção	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em prevenção ao câncer da mulher do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	primaria.							
Ação nº 1 Ter pelo menos 01 (um) exame de rastreamento para câncer do colo do útero em mulheres e em homens transgênero de 25 a 64 anos de idade, coletado, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses								
Ação nº 2 Ter pelo menos 01 (uma) dose da vacina HPV para crianças e adolescentes do sexo feminino de 09 a 14 anos de idade								
Ação nº 3 Ter pelo 01 (um) atendimento presencial ou remoto, para adolescentes, mulheres e homens transgênero de 14 a 69 anos de idade, sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses								
Ação nº 4 Ter registro de pelo menos 01 (um) exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idades, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses								
6.10	Alcançar em 100% das ESF, pontuação ÓTIMO em pessoa idosa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	Proporção de ESF com pontuação ÓTIMO em pessoa idosa do componente qualidade do novo financiamento da atenção primaria.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Ter registro de pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica(o) ou enfermeira(o) realizada nos últimos 12 meses								
Ação nº 2 Ter pelo menos 02 registros simultâneos de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses								
Ação nº 3 Ter registro de pelo menos 02 visitas domiciliares por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 dias, realizadas nos últimos 12 meses								
Ação nº 4 Ter registro de 1 dose da vacina contra influenza realizada nos últimos 12 meses								
6.11	Implantar e manter linha de cuidados paliativos.	Implantar e manter linha de cuidados paliativos.	-	-	Número	1	1	Número
Ação nº 1 Estruturar a linha de cuidado e colocar em operação								



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

6.12	Manter Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher – CAISM.	Número de Centro saúde da mulher mantido.	1	2024	Número	1	1	Número
------	---	---	---	------	--------	---	---	--------

Ação nº 1 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

6.13	Reduzir número de casos de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (linha de base 2024= 99 óbitos).	Número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos.	99	2024	Número	98	95	Número
------	---	--	----	------	--------	----	----	--------

Ação Nº 1 – Implementar e intensificar as ações dos programas voltados para controle das 4 doenças

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

OBJETIVO Nº 7- Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito e demais arboviroses, raiva, doença de Chagas e leishmaniose.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

7.1	Realizar 100% os ciclos de tratamento e eliminação de criadouros em domicílios/áreas com constatação de risco de proliferação do <i>Aedes</i> .	Proporção de área de risco com ciclos de tratamento/eliminação de criadouros realizados.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar ciclos de tratamento focal contra o Aedes, com cobertura mínima de 80% dos imóveis programados								
Ação Nº 2 - Tratar depósitos servíveis e eliminar os inservíveis								
7.2	Manter a infestação vetorial do mosquito Aedes inferior a 1% por meio de pesquisa de índices amostrais rápidos (LIRAA-LIA).	Proporção de imóveis infestados em relação aos pesquisados.	-	-	Proporção	0,9	0,9	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar pesquisa de índice (LIRAA-LIA) de acordo com orientações do programa								
Ação Nº 2 - Compartilhar os resultados da pesquisa com as ESF								
Ação Nº 3 - Concentrar esforços em áreas/bairros de maior infestação vetorial								
7.3	Manter em zero o número absoluto de óbito por arboviroses.	Número de óbitos por arboviroses	-	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Realizar as pesquisas de índice de infestação (LIRA) de acordo com as orientações do programa								
Ação Nº 2 - Notificar e tratar todos os casos suspeitos de arboviroses								
Ação Nº 3 - Aplicar classificação de risco em todos os casos de arboviroses								
Ação Nº 4 - Realizar os ciclos de tratamento de todos os imóveis conforme recomendação do programa								



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 5 - Regular em tempo oportuno todos os casos de arboviroses de médio/alto risco								
Ação nº 6 Implementar e fortalecer a limpeza periódica de terrenos urbanos e rurais no município, visando a prevenção de doenças e a promoção da saúde pública								
Ação nº 7 - Definir quem e como fazer o descarte de pneus identificados em pontos estratégicos pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE).								
7.4	Realizar a campanha antirrábica animal em 100% no município.	Percentual de cobertura da campanha.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar todos os cães e gatos								
7.5	Inspecionar no mínimo 80% dos imóveis rurais planejados para o controle de doença de Chagas.	Proporção de imóveis rurais inspecionados para controle da doença de Chagas.	-	-	Proporção	80	80	Proporção
Ação Nº 1 - Cadastrar imóveis rurais para os trabalhos de controle da doença de chagas								
Ação Nº 2 - Inspecionar no mínimo 80% dos imóveis rurais para controle do vetor transmissor da doença de Chagas								
7.6	Realizar controle químico em imóveis infestados pelo triatomíneo.	Proporção de imóveis infestados com controle químico realizado.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Aplicar controle químico em todos os imóveis com constatação de presença do barbeiro								
7.7	Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóveis com constatação de barbeiro infectado.	Proporção de pessoas residentes em imóveis infectados com sorologia realizada.	-	-	Proporção	100	100	Proporção



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Realizar sorologia em todas as pessoas residentes em imóvel com constatação de barbeiro infectado								
7.8	Manter o Centro de Zoonoses	Número de CCZ mantido	1	2025	Número	1	1	Número
Ação nº 1 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada								
Ação nº 2 - Instituir políticas municipal com dotação orçamentaria específica para o cuidado de animais em situação de rua, incluindo ações de saúde, em participação com a vigilância em saúde, prevendo também instrumentos legais para responsabilização de casos de abandono e maus-tratos, como advertências e multas administrativas								
Ação nº 3 - Criar em parceria com a vigilância em saúde ambiental, a defesa civil e a atenção primária um sistema preditivo de alerta e resposta rápida de agravos a saúde.								
Ação nº 4 - Criar programas de vigilância popular em saúde ambiental nos territórios, em parceria com os órgãos educacionais, religiosos								
DIRETRIZ Nº 7 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.								
OBJETIVO Nº 8- Aprimorar e manter as ações de vigilância em saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1	Manter, no mínimo, 70% das ações de Vigilância Sanitária: (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA; (II) instauração de	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas.	-	-	Percentual	70	70	Percentual



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	processos administrativos de VISA; (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA; (IV) atividades educativas para população; (V) atividades educativas para o setor regulado; (VI) recebimento de denúncias; (VII) atendimento de denúncias.							
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo as 6 ações preconizadas de vigilância sanitária								
8.2	Alcançar 100% a análise de amostras de água para consumo humano, conforme os parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez estabelecidos na legislação vigente.	Percentual de amostras de água analisadas.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de todas as fontes de abastecimento de água para consumo humano								
Ação Nº 2 - Realizar as coletas mensais de amostras de água e enviar para laboratório								
Ação Nº 3 - Compartilhar os resultados das amostras de água com todas as ESF								
Ação Nº 4 - Adotar providências quando indicado								
8.3	Investigar 100% os casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de	Percentual de casos analisados.	-	-	Percentual	100	100	Percentual



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil.							
Ação Nº 1 - Investigar todos os casos de violência atendidos no serviço de saúde do município								
Ação Nº 2 - Manter parceria com instituições envolvidas: conselho tutelar, segurança etc.								
Ação Nº 3 - Acolher e atender de forma humanizada pacientes em sofrimento de violência								
8.4	Ampliar para 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar e investigar todas as doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador formal e informal								
Ação Nº 2 - Preencher o campo ocupação em caso de notificação de doença relacionado ao trabalho, treinar profissionais para a notificação de doenças relacionadas ao trabalho								
8.5	Investigar 100% os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Percentual de agravos notificados e investigados.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
Ação Nº 1 - Investigar todas as doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador								
8.6	Garantir 100% a notificação dos agravos de notificação compulsória.	Percentual de agravos notificados dentre os casos atendidos no município. (nº de agravos notificados no prazo / nº total de agravos atendidos × 100)	-	-	Percentual	100	100	Percentual



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Notificar 100 % dos agravos de notificação compulsória ocorridas no município

Ação nº 1 – Aprimorar a notificação de doenças e agravos à saúde em tempo oportuno

8.7	Alcançar a proporção mínima de 80% no encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias.	Proporção de encerramento de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI).	0	-	Proporção	80	80	Proporção
-----	---	---	---	---	-----------	----	----	-----------

Ação Nº 1 - Encerrar no SINAN até 60 dias todas as notificações relativas a doenças e agravos de notificação compulsória imediata

8.8	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais.	Proporção dos óbitos infantis e fetais investigados.	0	-	Proporção	100	100	Proporção
-----	--	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - investigar os óbitos infantis e fetais ocorridos no município

8.9	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0	-	Proporção	100	100	Proporção
-----	--	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) ocorridos no município

8.10	Investigar 100% os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	0	-	Proporção	100	100	Proporção
------	-------------------------------------	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos ocorridos no município

8.11	Alcançar cobertura mínima de homogeneidade de 70% nas vacinas do calendário básico de vacinação.	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação com homogeneidade de cobertura alcançada.	-	-	Proporção	70	70	Proporção
------	--	--	---	---	-----------	----	----	-----------



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 – Adotar estratégias inovadoras para atrair cada público alvo de todas as vacinas do calendário básico de vacinação

Ação nº 2 – Manter as salas de vacina em funcionamento nos 2 turnos

Ação nº 3 – Monitorar via sistema SIPNI/E-SUS ou outro que venha ser adotado, o comportamento vacinal de cada público alvo

Ação nº 4 – Fazer busca ativa de faltosos

Acção nº 5 - Garantir o abastecimento contínuo de insumos, vacinas e medicamentos

8.13	Apropriar e adotar 100% o guia de bolso sobre mudanças climáticas nas rotinas das práticas clínicas.	Guia de bolso para profissionais de saúde com práticas clínicas em aplicação.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
------	--	---	---	---	------------	-----	-----	------------

Ação nº 1 Implementar na rotina as ações recomendadas no guia de bolso sobre mudanças climáticas, de acordo com as necessidades da população e a capacidade resolutiva do município

8.14	Criar e manter núcleo municipal de vigilância em saúde de referência com equipe técnica multiprofissional dedicada a vigilância de agravos, surtos, riscos, sanitários, ambientais e ocupacionais.	Número de núcleo municipal de referência em vigilância criado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número
------	--	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

Ação nº 2 Incentivar a formação técnica e especializada de profissionais em áreas de vigilância em saúde com foco na qualificação de multiplicadores locais, que atuem como referência para educação permanente nas equipes e para o fortalecimento das ações de vigilância nos territórios

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 9- Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1	Elaborar e realizar um Plano anual de capacitações para atender as necessidades do serviço.	Número de plano anual de capacitações elaborado e realizado.	-	-	Proporção	01	01	Proporção
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de educação permanente para os trabalhadores de saúde em conformidade com as necessidades do serviço								
Ação nº 2 Capacitar os ACS na utilização de ferramentas digitais para a divulgação das ações de saúde do município								
9.2	Fornecer 100% (EPIs) adequados para cada grupo de trabalhadores da saúde, incluindo proteção ultravioleta para trabalhadores expostos ao sol.	Proporção de trabalhadores da saúde suprido com EPI adequado.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Definir todos os trabalhadores com atividades expostas ao sol e prover EPIs adequados com proteção contra radiação ultravioleta								
9.3	Manter plano de cargo, carreira e salário dos servidores da saúde.	Número de PCCS mantido.	-	-	Número	1	1	Número



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 – Assegurar a continuidade do PCCS para os trabalhadores da saúde do município

9.4	Realizar concurso/seletivo público para área da saúde.	Número de concurso público realizado.	-	-	Número	Não programa do	1	Número
-----	--	---------------------------------------	---	---	--------	-----------------------	---	--------

Ação nº 1- Contratar profissional educador físico com as equipes multiprofissionais do município para qualidade de vida

9.5	Implantar e manter ponto eletrônico em 100% dos estabelecimentos de serviços de saúde ligado a SMS.	Porcentagem de serviços da SMS com ponto eletrônico implantado.	-	-	Percentual	30	100	Percentual
-----	---	---	---	---	------------	----	-----	------------

Ação nº 1 Implantar e manter em funcionamento do sistema de ponto eletrônico em todos os estabelecimentos de saúde do município

Ação nº 2 Monitorar o cumprimento por parte dos trabalhadores da saúde, observando regras de direitos e deveres

Ação nº 1 Adotar critérios objetivos e realizar pelo menos uma avaliação anual de desempenho dos trabalhadores da saúde

9.1.6	Instituir avaliação de desempenho no âmbito da saúde do município.	Proporção de servidores avaliação por desempenho.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
-------	--	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 Adotar critérios objetivos para avaliação de desempenho dos servidores

9.7	Implantar e manter um núcleo de saúde do trabalhador.	Número de núcleo de saúde do trabalhador implantado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número
-----	---	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

Ação nº 2 Desenvolvimento, validação, implementação e fiscalização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas voltados para garantir diagnóstico, tratamento, acompanhamento e notificação relacionados aos agravos do trabalho



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação nº 4 Criação de comitês populares de vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora

Ação nº 5 Implantação de ciclo de debates territoriais sobre saúde e trabalho garantindo a participação efetiva do trabalhador e da trabalhadora omissão realizadora dos ciclos

Ação nº 6 Realizar todas as atividades programadas anualmente de EP

DIRETRIZ Nº 9 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.

OBJETIVO Nº 10 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1	Manter um Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), na farmácia central do Município.	Número de farmácia central do município com o sistema HÓRUS implantado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 – Manter os profissionais de operação capacitados e manter o sistema em funcionamento								
10.2	Manter uma Estrutura da assistência farmacêutica.	Número de central de abastecimento farmacêutico mantida.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 – Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada								



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

10.3	Manter o suprimento de 100% das UBS com medicamentos da Farmácia Básica, visando atendimento à população.	Proporção de UBS suprida com medicamentos da farmácia básica.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 Adquirir e atender necessidades de medicamentos básicos da população do município com receita prescrita								
10.4	Manter as Unidades Básicas de Saúde supridas com medicamentos do componente especializado.	Proporção de UBS supridas com medicamentos especializados.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 - Adquirir e atender necessidades de medicamentos especializados da população do município com receita prescrita								
10.6	Manter atualizada a cada dois anos a REMUME.	REMUME implantada.	-	-	Número	1	1	Número
Ação nº 1 Fazer atualização a cada dois anos na lista de medicamentos utilizados pela população do município								
DIRETRIZ Nº 10 - Investimento de todo o orçamento da saúde em prol da consolidação do SUS universal e de qualidade, mediante a obtenção do financiamento suficiente para o Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os valores das transferências fundo a fundo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme critérios, modalidades e categorias pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e deliberadas pelo Conselho Nacional de Saúde nos termos do artigo 17 da Lei Complementar nº 141/2012.								
OBJETIVO Nº 11 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde								
11.1	Garantir 100% dos insumos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS suprida com insumos suficientes para seu pleno funcionamento adquiridos.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação Nº 1 - Manter todas as UBS supridas de insumos								



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

11.2	Garantir 100% os equipamentos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde.	Proporção de UBS suprida com equipamentos necessários para seu pleno funcionamento adquiridos.	-	-	Percentual	100	100	percentual
Ação Nº 1 - Manter todas as UBS supridas de equipamentos necessários ao funcionamento								
11.3	Construir quatro UBS.	Número de UBS construída	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 – Aprovar os projetos em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde, obter recursos e construir a UBS								
11.4	Reformar no mínimo 02 as Unidades Básicas de Saúde anualmente.	Número de UBS reformada.	-	-	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Obter os recursos e realizar as reformas necessárias								
11.5	Ampliar uma UBS.	Número de UBS ampliada.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de ampliação, aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Obter os recursos e realizar a ampliação da UBS								
11.6	Garantir em 100% a manutenção preventiva, corretiva e contínua dos equipamentos nos serviços de saúde.	Proporção de serviços de saúde com manutenção preventiva e corretiva realizada.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
Ação nº 1 – Contratar empresa para realizar periodicamente manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de saúde do município								
11.7	Adquirir dois veículos para os serviços de saúde.	Número de veículos adquiridos.	-	-	Número	Não programa do	2	Número



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

11.8	Reformar o CAPS tipo II	Número de CAPS II reformado	-	-	Número	1	1	Número
------	-------------------------	-----------------------------	---	---	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Obter os recursos e realizar as reformas necessárias

11.9	Contratar 01 (um) segurança para cada UBS.	Proporção de UBS com segurança.	-	-	Proporção	Não programada	100	Proporção
------	--	---------------------------------	---	---	-----------	----------------	-----	-----------

Ação nº 1 – Contratar vigia para todas UBS

11.10	Adquirir duas ambulâncias para transportar paciente.	Número de ambulância adquirida.	-	-	Número	Não programada	2	Número
11.11	Manter o percentual mínimo de recursos aplicados na APS de 15%.	Percentual de recursos aplicados na APS.	-	-	Percentual	15	15	percentual

Ação Nº 1 - Destinar no mínimo 15% da receita própria para as ações e serviços de saúde pública do município

11.12	Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal.	Percentual de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.	-	-	Percentual	100	100	percentual
-------	---	--	---	---	------------	-----	-----	------------

Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de aplicação dos recursos oriundos de emendas parlamentares

11.13	Contratualizar mais 02 (dois) laboratórios para análises clínicas.	Número de laboratórios contratualizados.	-	-	Número	Não programada	2	Número
-------	--	--	---	---	--------	----------------	---	--------



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

11.14	Construir e manter 01 (um) CER IV.	Número de CER construído.	-	-	Número	1	1	Número
-------	------------------------------------	---------------------------	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 – Aprovar em CIB, submeter à homologação pelo Ministério da Saúde, obter os recursos, construir e manter o CER IV

11.15	Adquirir uma Unidade Odontológica Móvel (UOM).	Número de UOM Adquirida.	-	-	Número	1	1	Número
-------	--	--------------------------	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Obter os recursos e adquirir uma UOM para o município

11.16	Construir e manter 01 (uma) academia de saúde.	Número de academia construída.	-	-	Número	1	1	Número
-------	--	--------------------------------	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 - Obter os recursos e construir uma academia de saúde no município

Ação nº 2 Garantir o pagamento dos profissionais e infraestrutura de funcionamento adequada

DIRETRIZ Nº 11 - Garantia da regulação e fiscalização da saúde suplementar, assegurando a participação dos Conselhos de Saúde neste processo.

OBJETIVO Nº 12 - Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1	Manter uma estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Estrutura do conselho a ser proporcionado.	-	-	Número	1	1	Número



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva

12.2	Manter pelo menos 12 ações de fiscalização do CMS para garantir a oferta dos serviços de saúde.	Número de ações de fiscalização realizadas pelo CMS.	-	-	Número	12	12	Número
------	---	--	---	---	--------	----	----	--------

Ação nº 1 – Programar as ações fiscalizatórias a serem realizadas e realizar pelo menos uma mensal

12.3	Implantar o Serviço de Ouvidoria no município.	Número de serviço municipal de auditoria implantado e mantido.	-	-	Número	1	1	Número
------	--	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Instalar caixas de sugestões nas UBS, garantindo canal direto de escuta da população

Ação nº 2 – Adotar canais virtuais de ouvidoria

12.4	Elaborar cronograma e realizar visitas nas UBS, para fiscalização das atividades desenvolvidas nos setores de saúde, mediante escala elaborada e deliberada pelo CMS.	Proporção de visitas realizadas pelo CMS às UBS do município	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 Elaborar escala e fazer visita de fiscalização em todas as UBS

12.5	Capacitar de forma permanente 100% dos Conselheiros, de acordo com a demanda da saúde.	Proporção de Membros do conselho capacitados	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	--	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 Identificar necessidades e estabelecer calendário anual de capacitações para os conselheiros municipais de saúde, visando qualificação contínua do controle social



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação nº 2 Utilizar ferramentas de inteligência artificial, para auxiliar na realização das ações do controle social no município

12.6	Garantir 100% a participação plena dos conselheiros nas atividades do Conselho, como a disponibilização de insumos e meios de transporte.	Percentual da participação do Conselho municipal de saúde nas atividades com os insumos e transporte disponibilizados.	-	-	Percentual	100	100	Percentual
------	---	--	---	---	------------	-----	-----	------------

Ação nº 1 – Assegurar insumos e logística necessária à realização das atividades do SMS

12.7	Criar e manter Conselhos Locais de território para levar demandas e problemas dos territórios de Florianópolis.	Proporção de conselhos locais de territórios de Florianópolis criados e mantidos	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 Criar conselhos locais de saúde na zona rural e na zona urbana do município

Ação nº 2 Incluir na rotina dos serviços de saúde e nas campanhas de saúde temáticas referentes ao controle social

Ação nº 3 Instrumentalizar os conselhos locais para compor a avaliação da qualidade de saúde do município

12.8	Descentralização das reuniões dos Conselhos com rodízio de local para outras entidades (escolas, universidades, associações de moradores etc.).	Proporção de reuniões do CMS descentralizadas	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	---	---	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 Prover as condições e logística necessária para que o CMS realize suas reuniões de forma descentralizadas nas localidades deliberadas por ele

12.9	Apresentar relatórios trimestrais de cada setor de saúde à comunidade, ANTES do consolidado	Número de relatórios trimestrais setoriais apresentados à comunidade	-	-	Número	3	3	3
------	---	--	---	---	--------	---	---	---



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	municipal.	antes do consolidado municipal.						
Ação nº 1 Adotar providências para que cada área de trabalho elabore e submeta seus relatórios com antecedência a cada RDQA à apreciação do CMS								
10.10	Apoiar a realização de Conferências, Plenárias e Audiência Públicas de Saúde (Locais, Distritais e Municipal).	Número de conferências, plenária e Audiência realizadas.	-	-	Número	3	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar 3 audiências públicas para apresentação de RDQA e RAG								
10.11	Criar e manter um ambiente virtual para divulgação das ações de saúde e do conselho municipal de saúde.	Número de Ambiente virtual criado e mantido para divulgação das ações de saúde e do CMS.	-	-	Número	1	1	Número
Ação nº 1 Desenvolver plataforma tecnológica em ambiente virtual para a ampla divulgação das ações realizadas pelo CMS								
Ação nº 2 Desenvolver um plano de comunicação e divulgação das funções e ações do controle social no município.								
Ação nº 3 Propor um espaço de saúde nos meios de comunicação do município fomentando a equidade das informações em saúde								
DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde, da assistência farmacêutica e de tecnologias no âmbito do SUS.								
OBJETIVO Nº 13 - Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano	Unidade de	



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE

Secretaria Municipal
de Saúde

		e avaliação da meta				2026	(2026-2029)	Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1	Alimentar 100% de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema De informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), Comunicação de Internação Hospitalar (CIH), Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção primária (SISAB) ,SARGSUS / SIOPS ,Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	Proporção de alimentações realizadas durante o ano de forma qualificada dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas:	0	-	Proporção	100	100	Proporção



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informação alimentados periódica e regularmente, de acordo com o calendário de produções estabelecidas pelo Ministério da Saúde

13.2	Manter serviço de teleatendimento em 100% das UBS.	Proporção de UBS com serviço de teleatendimento mantido.	-	-	Proporção	100	100	Proporção
------	--	--	---	---	-----------	-----	-----	-----------

Ação nº 1 estruturar e colocar em funcionamento em cada UBS o serviço de teleatendimento para a população do município

Ação nº 2 Dar ampla divulgação e orientações sobre as duas formas de atendimento presencial e virtual para a população

Ação nº 3 Ampliar a oferta de especialistas através dos atendimentos via teleconsultas, incluindo neuropediatra, reumatologista, psiquiatra infantil

13.3	Criar e manter uma biblioteca virtual para divulgação de relatórios de pesquisas, desenvolvidas pelas instituições de ensino, sob ausência de Secretaria Municipal de saúde.	Número de Biblioteca virtual criada e mantida de estudos e pesquisas realizadas na área de saúde do município.	-	-	Número	1	1	Número
------	--	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação nº 1 Implantar a biblioteca e proceder ampla divulgação

13.4	Implantar, implementar e manter 01 (uma) ferramenta digital que promova o compartilhamento de dados dos pacientes de saúde mental dentro da RAPS.	Número de ferramenta digital de compartilhamento de dados implantada e em funcionamento.	-	-	Número	1	1	
------	---	--	---	---	--------	---	---	--

Ação nº 1 Desenvolver plataforma tecnológica para compartilhamento de dados dos pacientes na RAPS

13.15	Prover aplicativo digital que permita ao usuário o	Número de aplicativo de controle e divulgação de consultas e	-	-	Número	1	1	
-------	--	--	---	---	--------	---	---	--



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

	acompanhamento e verificação dos seus exames agendados, bem como acompanhar os resultados, confirmar e cancelar consultas agendamentos de consultas e exames.	exames em funcionamento na SUS do município.							
Ação nº 1 Desenvolver plataforma tecnológica para permitir acesso de paciente a consultas e/ou exames agendados e realizados									
13.16	Criar e manter sistemas que conectem diferentes níveis da vigilância em saúde.	Número de sistema integrador dos pontos de vigilância em saúde em funcionamento.	-	-	Número	1	1		
Ação nº 1 Desenvolver plataforma tecnológica para compartilhamento de dados de todos os pontos de vigilância em saúde do município									
Ação nº 2 Investir em softwares e plataformas que permitam análises mais dinâmicas dos dados coletados, identificando tendências e padrões e áreas de riscos com direcionamento de cuidados e prevenção									
13.17	Implantar e manter plataforma digital de saúde do trabalhador democrática.	Número de plataforma digital de saúde do trabalhador democrática implantada e mantida.							
Ação nº 1 Desenvolver plataforma tecnológica voltada para a divulgação dos variados temas relacionados à saúde do trabalhador democrática									



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde



SAÚDE
Secretaria Municipal
de Saúde

[illegible]